



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

ISSN 1517-2201

Outubro, 1999

Programa de Melhoramento Genético e de Adaptação de Espécies Vegetais para a Amazônia Oriental

OPATU

153p

1999

LV-2005.00525

Programa de melhoramento

1999

LV-2005.00525



31710-1

orapa

**PROGRAMA DE MELHORAMENTO
GENÉTICO E DE ADAPTAÇÃO DE ESPÉCIES
VEGETAIS PARA A AMAZÔNIA ORIENTAL**



Documentos, 16
Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
Embrapa Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n
Telefones: (91) 276-6653, 276-6333
Fax: (91) 276-9845
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br
Caixa Postal, 48
66095-100 – Belém, PA

Unidade:	A1 - Sede
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Fatura:	
Fornecedor:	
N.º OCS:	
Origem:	Doado
N.º Registro:	525105

Tiragem: 250 exemplares

Comitê de Publicações

Leopoldo Brito Teixeira – Presidente
Antonio de Brito Silva
Antonio Pedro da S. Souza Filho
Expedito Ubirajara Peixoto Galvão

Joaquim Ivanir Gomes

Maria do Socorro Padilha de Oliveira
Maria de N. M. dos Santos – Secretária Executiva

Revisores Técnicos

César Augusto Brasil Pereira Pinto – UFLA
Eniel David Cruz – Embrapa Amazônia Oriental

Expediente

Coordenação Editorial: Leopoldo Brito Teixeira
Normalização: Lucilda Maria Souza de Matos
Revisão Gramatical: Maria de Nazaré Magalhães dos Santos
Composição: Euclides Pereira dos Santos Filho

EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestral da Amazônia Oriental (Belém, PA). Programa de melhoramento genético e de adaptação de espécies vegetais para a Amazônia Oriental. Belém, 1999. 137p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 16).

ISSN 1517-2201

1. Melhoramento genético vegetal – Programa – Brasil – Amazônia.
 2. Planta cultivada – Aclimação – Brasil – Amazônia.
 3. Açaí.
 4. Camu-camu.
 5. Fruta cítrica.
 6. Cupuaçu.
 7. Arroz de sequeiro.
 8. Arroz irrigado.
 9. Caupi.
 10. Feijão.
 11. Milho.
 12. Soja.
 13. Jambu.
 14. Tomate.
 15. Ipeca.
 16. Mandioca.
 17. Pimenta-do-reino.
- I. Título. II. Série.

CDD: 631.53098115

CAMU-CAMUZEIRO (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) MC VAUGH)

Jefferson Felipe da Silva¹

INTRODUÇÃO

O camu-camuzeiro é uma planta de porte arbustivo, semiperene, pertencente à família Myrtaceae, que ocorre na Colômbia, Venezuela, Amazônia peruana e Amazônia brasileira, às margens dos rios, lagos, furros e paranás, sendo conhecido vulgarmente por várias denominações, em diferentes locais de dispersão natural.

Na Colômbia, é conhecido por guayaba; na Venezuela, guayabito; no Peru, camu-camu; e no Brasil, camu-camu, caçari, araçá-da-várzea, araçá-do-lago, murta, murta d'água, sarão, etc.

Os frutos da espécie são utilizados no preparo de sucos, sendo difícil consumi-lo "*in natura*" devido à acidez elevada, porém, são muito apreciados pelos peixes, principalmente pelo tambaqui e pacu, sendo responsáveis pela sua disseminação.

Entretanto, a maior importância dessa planta é comprovada pelo fato do fruto conter elevado conteúdo de vitamina C, cerca de 2.894 mg/100 g de polpa, sendo superior à laranja e à acerola em torno de 92 e 1.300 mg/100 g de polpa, respectivamente.

¹Eng.-Agr., BS, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66 017-970, Belém, PA.

Na Amazônia brasileira realizam-se pesquisas com essa planta na Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Amazônia Ocidental e no Instituto de Pesquisa da Amazônia (INPA). Tem-se notícias que a Universidade de Taubaté, em São Paulo, desenvolve pesquisas sobre o melhoramento genético vegetal da espécie.

A expansão do cultivo do camu-camuzeiro no Estado do Pará está ocorrendo no município de Tomé-Açu, por médios produtores japoneses, em consórcio com a pimenta-do-reino e com o cupuaçuzeiro ou mesmo solteiro, em ambiente de terra firme, encontrando-se cerca de 21 mil plantas, sendo que dessas, 3.500 estão em produção. Em condições naturais, o rendimento de frutos está em torno de 7,5 a 12 t/ha.

OBJETIVOS

- Obter clones de alta produção com boas arquiteturas, bom aspecto vegetativo e fitossanitário;
- Obter clones com bom potencial produtivo de frutos, aliado a um elevado teor de vitamina C, para atender às exigências do mercado consumidor; e
- Obter sementes melhoradas e indicar clones produtivos ao produtor em curto espaço de tempo.

METAS

- Selecionar aproximadamente 500 plantas em um plantio comercial até o ano 2000;
- Instalar ensaio clonal para fornecimento de sementes melhoradas ao produtor no ano 2001; e

- Fornecer sementes melhoradas e indicar os melhores clones e/ou recombiná-los para dar origem a um novo ciclo de seleção no ano 2005.

METODOLOGIA

O programa deverá ter início no ano 2000, em um plantio comercial com cerca de 5.000 plantas, onde aproximadamente 500 serão selecionadas por ocasião da colheita. Essas plantas deverão ser marcadas e clonadas posteriormente.

Instalação de um ensaio clonal com três a cinco plantas por parcela, sem repetição, para fornecimento de sementes aos produtores, enquanto o programa se desenvolve.

De acordo com a quantidade de sementes, o ensaio clonal poderá ser instalado em dois ou três locais, para a obtenção de maior número de informações, em curto espaço de tempo.

Após duas ou três produções/ano, poderá haver indicação dos melhores clones, podendo ser indicados aos produtores e ao mesmo tempo serem recombinados para dar origem a um novo ciclo de seleção. Este procedimento poderá ser seguido por vários anos.

Estrutura do programa de melhoramento genético do camu-camuzeiro (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh) na Amazônia oriental.

